

Jornalismo e Ciência: As Produções De Uma Agência Sobre o Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso¹

Aline Nunes Costa²
Bruno de Almeida Fernandes³
Cristina Maria Soares da Silva⁴
Emanuelle Caroline Candido da Costa⁵
Giovanna Jesus Baiocco⁶
Gustavo Nicolau Klimiuk⁷
Iasmim Sousa Silva⁸
Jorge Gabriel Amorim Azevedo⁹
Mirian Ribeiro Graça¹⁰
Thiago Cury Luiz¹¹

Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

RESUMO

O jornalismo científico pode se colocar como uma esfera de resistência ao fenômeno da desinformação em tempos de negacionismo científico. Assim, o objetivo central deste trabalho é sistematizar e compreender a atuação da Agência Empiria, responsável pela divulgação das ações do PPGCOM/UFMT. O trabalho em tela pressupõe três abordagens metodológicas, sendo duas científicas (pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo) e uma jornalística (apuração). Dentre os resultados, identificamos uma produção mais contundente no Instagram e no site, na comparação com o YouTube e o Spotify, que têm potencial para aumentar o seu conteúdo.

PALAVRAS-CHAVE

Jornalismo; Ciência; Jornalismo Científico; Agência Empiria; PPGCOM/UFMT.

INTRODUÇÃO

¹ Trabalho apresentado no GT04CO - Comunicação, divulgação científica, saúde e meio ambiente em cenário de desinformação, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 20 a 22 de maio de 2025.

² Estudante de Jornalismo da UFMT. E-mail: alinenunescost@gmail.com

³ Estudante de Jornalismo da UFMT. E-mail: brunomax02@gmail.com

⁴ Estudante de Jornalismo da UFMT. E-mail: cris.tinasoares25@gmail.com

⁵ Estudante de Jornalismo da UFMT. E-mail: emanuellecaraolinec@gmail.com

⁶ Estudante de Jornalismo da UFMT. E-mail: giovanna.baiocco@sou.ufmt.br

⁷ Estudante de Jornalismo da UFMT. E-mail: gnklimiuk@gmail.com

⁸ Estudante de Jornalismo da UFMT. E-mail: iasousasilva12@gmail.com

⁹ Estudante de Jornalismo da UFMT. E-mail: jorgegabriel0322@gmail.com

¹⁰ Estudante de Jornalismo da UFMT. E-mail: mirian.graca@sou.ufmt.br

¹¹ Professor do curso de Jornalismo e do Programa de Pós-graduação em Comunicação da UFMT. E-mail: thiago.lui@ufmt.br

O Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso (PPGCOM/UFMT) é o primeiro mestrado em Comunicação de Mato Grosso e o 90º do país.

Esta comunidade e as realizações de que são protagonistas precisam ser comunicadas tanto ao público interno do PPGCOM e da UFMT, como também à sociedade civil.

Como o Programa não possui uma equipe ou mesmo uma pessoa responsável pela Comunicação, a Coordenação se organiza em torno de uma ação extensionista que possa dar conta da divulgação das atividades do PPGCOM.

Neste mesmo âmbito, o projeto “Empíria: agência de jornalismo e divulgação científica” busca a comunicação como espaço de resistência à desinformação, possibilitando que estudantes de Jornalismo atuem na divulgação científica e acadêmica do PPGCOM/UFMT.

Assim, o objetivo central deste trabalho é apresentar e discutir, à luz das produções jornalísticas e da demarcação conceitual sobre jornalismo científico, a produção jornalística responsável por divulgar as atividades de pesquisa e acadêmicas do PPGCOM/UFMT. Nesse sentido, o problema que circunscreve este estudo é: quais as estratégias comunicacionais que estudantes de graduação em Jornalismo da UFMT utilizam para divulgar as atividades do Mestrado em Comunicação da instituição?

Este resumo apresenta, além do texto introdutório, uma seção sobre o referencial teórico, expondo as principais referências conceituais do jornalismo científico. Na sequência, são expostos os parâmetros metodológicos da pesquisa. Por fim, apresentaremos e discutiremos os resultados da investigação, produzindo, adiante, algumas considerações sobre o fenômeno estudado.

REFERENCIAL TEÓRICO

O relacionamento entre cientistas e jornalistas e a decodificação do discurso científico são as questões pertinentes, conforme artigo de Wilson Bueno em “Jornalismo científico: resgate de uma trajetória” (2004).

A produção da notícia científica traz uma discussão sobre a linguagem utilizada, pois cabe aos estudantes de jornalismo analisar e decodificar a mensagem repassada pelo pesquisador, tornando um mediador entre o discurso produzido pela ciência e o

público leigo, conforme Cláudio Bertolli Filho, em seu artigo “Elementos fundamentais para a prática do jornalismo científico” (2006).

Por fim, para adaptar o conteúdo em multiplataformas, foram realizadas pesquisas sobre a narrativa transmídia, termo adotado por Jenkins (2009) em sua teoria da convergência, definindo-a como histórias desenvolvidas em múltiplas plataformas de mídia, sendo que cada uma delas contribui “de forma distinta para a nossa compreensão do universo” (Jenkins, 2009, p. 384). O autor ressalta que não se trata apenas da migração de conteúdos para diferentes plataformas, mas de criar experiências que possam complementar e enriquecer a narrativa, além de engajar o público de diversas maneiras.

Alinhando-se à estratégia adotada nas matérias jornalísticas, ao utilizar cada canal (Site, Spotify, YouTube e Instagram), a Agência explorou aspectos específicos do tema e ampliou o alcance dos usuários. A partir destes produtos, cria-se uma experiência transmídia (Jenkins, 2009) que se complementa, engajando o público em diferentes níveis.

METODOLOGIA

A produção de conteúdo informativo sobre ciência, com foco nas atividades de ensino e pesquisa de docentes e discentes do PPGCOM, divulgando-as em seu site, perfil do Instagram, no Spotify e canal do YouTube, com conteúdo jornalístico para multiplataforma, foi desenvolvida considerando os conceitos da pesquisa bibliográfica da obra “Fundamentos de Metodologia Científica” dos autores Lakatos e Marconi (2003). O livro explica que a pesquisa bibliográfica é embasada em materiais já elaborados, constituídos principalmente por artigos científicos, livros e documentos oficiais, apresentando-se como uma metodologia de pesquisa que oferece suporte teórico e dá bases sólidas às demais metodologias investigativas.

A apuração (Lage, 2008) é uma etapa fundamental em todo esse processo, até a chegada ao produto final. Para o podcast Conversa de Pesquisa, do Empiria, realiza-se, previamente, uma pesquisa acerca do convidado/a. São coletadas informações acadêmicas, como a formação, grau de instrução e função atual, por meio de fontes documentais: currículo lattes e trabalhos publicados recentemente pelo/a entrevistado/a.

Com o material coletado, elabora-se um roteiro de sugestões de perguntas para os entrevistados.

Para este trabalho, no sentido de compreender as produções realizadas, vamos utilizar os parâmetros da análise de conteúdo, propostos por Bardin (2002): a) Pré-análise; b) Exploração do material e c) O tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

Resultados e discussões

A Agência Empiria, constituída por discentes de graduação, encarrega-se, desde meados de 2024, de divulgar as realizações do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso (PPGCOM/UFMT) em quatro canais: site, Instagram, YouTube e Spotify.

As publicações no site (ppgcomufmt.com.br) incluem: divulgação da programação de eventos especiais do PPGCOM (aulas inaugurais, oficinas, encontros e apresentação de pesquisas), divulgação de abertura de editais de inscrição no programa (tanto editais para discente regular como especial), notas sobre os prazos destes mesmos editais, prorrogações, lives e notas sobre as etapas de seleção e submissão de projetos para entrada no PPGCOM. Ainda, são noticiados lá os episódios do podcast “Conversa de Pesquisa” e demais produções relevantes da equipe. Desde o início da Agência Empiria, foram publicadas 25 notícias em formato de texto noticioso.

Já no Youtube, foram compartilhados dois vídeos que comunicam sobre a Seleção para o processo seletivo 2025, que é o edital de seleção regular e as etapas do processo seletivo, orientando candidatos interessados no certame.

O podcast “Conversa de Pesquisa” está em sua 5ª temporada, consolidando-se como um espaço essencial para a divulgação científica e acadêmica no campo da Comunicação. Com três episódios já disponíveis no Spotify (<https://open.spotify.com/show/6cts48X0GF6ezpQeh7zk9t?si=8f86c20a994240a0>), no canal do PPGCOM (PPGCOM - UFMT), também idealizados e desenvolvidos pela equipe da Agência, o programa é inteiramente produzido pelos próprios membros do projeto Empiria, discentes de Jornalismo, reforçando a integração entre a graduação e a pós-graduação. O conteúdo em áudio para podcast permite que os estudantes conheçam melhor o corpo docente e entendam a trajetória de cada um até aqui.

Como complemento da divulgação científica e também do Programa de Pós-graduação, utilizamos a rede social Instagram para veicular conteúdos (https://www.instagram.com/ppgcom_ufmt/). De agosto de 2024 a março de 2025 foram publicados 53 posts no feed do Instagram.

Assim, para o PPGCOM (ppgcom_ufmt), essa rede social oferece uma oportunidade para ampliar a visibilidade do programa, atraindo novos pesquisadores e potenciais candidatos ao mestrado. Além disso, evidencia a relevância e qualidade do programa, contribui para fortalecer a presença digital do curso e o engajamento com interessados.

As produções em diferentes meios permitem um alcance maior de público, com informações em diferentes formatos, que são adaptadas para cada um deles, mesmo que sejam, em essência, a mesma informação. Enquanto o Instagram permite posts mais curtos, que podem ser visualizados de forma mais rápida, o site traz informações mais aprofundadas para aqueles que desejam conhecê-las. Todas essas formas de produção, unidas, propõem uma visibilidade e exposição do que é realizado dentro do programa de pós-graduação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Agência Empiria tem demonstrado sua relevância ao conectar, de maneira acessível e envolvente, o PPGCOM/UFMT à comunidade interna e externa à Universidade Federal de Mato Grosso. Com o objetivo de divulgar as atividades acadêmicas e científicas do programa, a agência permite aos estudantes o exercício da reflexão a respeito da produção científica na atualidade, contexto em que o fenômeno da desinformação (Wardle; Derakhshan, 2017) assombra tanto produções jornalísticas como científicas.

Por meio das plataformas digitais e da transmidialidade (Jenkins, 2009), foi possível expandir significativamente o alcance das atividades realizadas pelo PPGCOM, permitindo que as pesquisas desenvolvidas ganhassem visibilidade e ampliassem sua relevância social. Isso demonstra o compromisso estabelecido entre a Empiria e a sociedade, buscando aproximar o conhecimento científico da realidade cotidiana (Bueno, 2004; Bertolli Filho, 2006).

Para os estudantes integrantes da agência, as coberturas permitiram que habilidades práticas de divulgação científica fossem desenvolvidas tendo em vista a visibilidade institucional do programa. As estratégias comunicacionais implementadas pelos discentes respondem às demandas atuais de comunicação, por meio de uma interseção de interesses entre a universidade e a sociedade. O caráter multimídia e a flexibilidade na produção de conteúdos permitiram adaptações às diferentes necessidades informativas (Lage, 2008) em cada um dos seus canais de veiculação.

Por fim, destaca-se que apesar da maior parte da equipe pertencer aos últimos períodos da graduação em Jornalismo, o exercício das abordagens relacionadas à proposta de jornalismo científico do projeto agrega novas experiências e perspectivas. Perspectivas estas que valem tanto para o aprendizado e exercícios teóricos na graduação, quanto para o repertório dos alunos que já estão inseridos no ambiente profissional.

REFERÊNCIAS

BERTOLLI FILHO, Claudio. Elementos fundamentais para a prática do jornalismo científico, 7 jun. 2006. In: Biblioteca Online de Ciências da Comunicação (BOCC). Disponível em: <https://www.bocc.ubi.pt/texts/bertolli-claudio-elementos-fundamentais-jornalismo-cientifico.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2025.

BUENO, Wilson. **Jornalismo científico**: resgate de uma trajetória. In: DINIZ, Augusto (org.). Comunicação da ciência: análise e gestão. Taubaté-SP: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2004. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/229068974.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2025.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. Tradução: Susana Alexandria 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.

LAGE, Nilson. **A reportagem**: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

WARDLE, Claire; DERAKHSHAN. **Information disorder**: Toward an interdisciplinary framework for research and policy making. Council of Europe, 2017. Disponível em: <https://edoc.coe.int/en/media/7495-information-disorder-toward-an-interdisciplinary-framework-for-research-and-policy-making.html>. Acesso em: 5 abr. 2025.